

P G
229



LAR FABIANO DE CRISTO

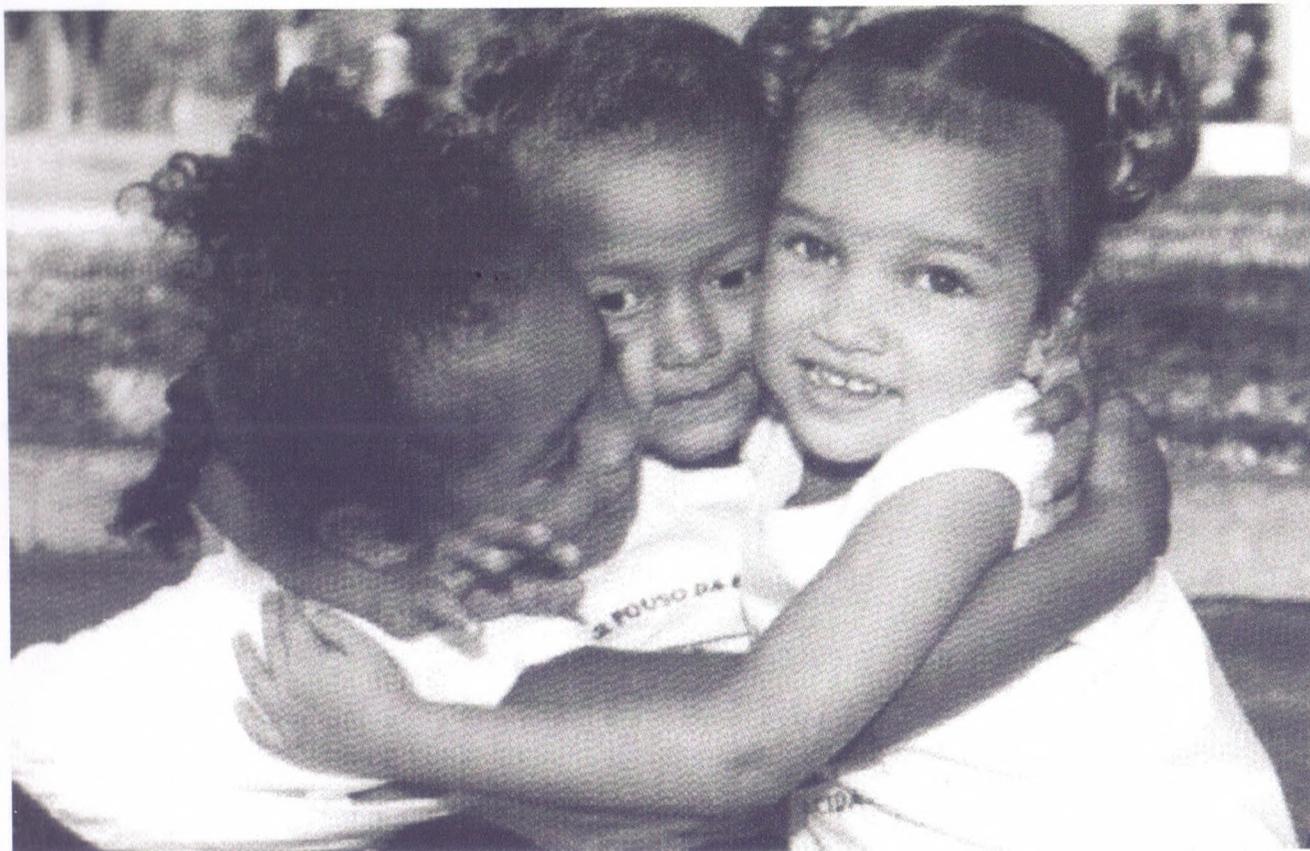
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS TECNOLÓGICAS
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO



Lar Fabiano de Cristo

TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO / JULHO 2003
ALUNA: ÂNGELA VILLAR NOGUEIRA PAES CAMBRAIA
ORIENTADORES: CAETANO ARAGÃO
AMAURICIO CORTEZ
MARGARIDA ANDRADE

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO
BIBLIOTECA



"Assistir é educar e educar é orientar na direção do bem"

Dedico esse trabalho a todas as famílias que virão a usufruir desse projeto junto ao Lar Fabiano de Cristo e a todas pessoas dedicadas a ajudar ao próximo.

Agradeço

A Deus , meu guia;

A meus pais e avós por me ensinarem a valorizar acima de tudo o caracter e a dignidade;

Ao Marlon e minhas filhas por me fazerem sentir tão especial;

À Tia Nícia que me influencia desde cedo no dia a dia de suas arquiteturas;

Á todos amigos e familiares que acreditam em mim;

E aos meus professores que fazem diferença em minha formação

Índice

Apresentação

O Lar Fabiano de Cristo

O Programa

O Terreno

O Partido

Conclusão

Bibliografia

4

5

13

19

23

39

41

Apresentação

Fiquei impressionada ao visitar o centro assistencial Lar Fabiano de Cristo. Fechados em nosso individualismo nem acreditamos que existem instituições que se ocupem tanto em ajudar, se doar, acreditar e conquistar uma sensível mudança na qualidade de vida de famílias carentes.

Eu pensava, primeiramente, em projetar uma escola de educação infantil como projeto de graduação. Porém, achei a proposta educacional do Lar Fabiano bem mais completa e eficiente para crianças carentes, pois busca a evolução não só da criança mas de toda sua família, quem exerce maior influência em sua vida. De acordo com pesquisa do Banco Mundial, 55% das crianças menores de cinco anos vivem na pobreza no Nordeste, mais do que o dobro da proporção nacional. A qualidade do ensino público é tão baixa em Fortaleza que muitas crianças abandonam a escola por acharem que é perda de tempo. É de extrema importância a adoção de medidas para que as crianças recebam boa educação.

Outro fator de grande importância para a escolha do Lar Fabiano como projeto de graduação foi a doação de um terreno no bairro Mondubim ao lado do conjunto Pantanal José Walter . Nada mais estimulante que desenvolver um projeto de graduação com a perspectiva de construí-lo! Meu grande desafio ficou em projetar, apesar de minha inexperiência , um conjunto arquitetônico funcional , simples , harmonioso , coerente com as características do terreno e do entorno aliados a uma preocupação econômica de forma a viabilizar sua construção.

O Lar Fabiano de Cristo



O Lar Fabiano de Cristo é um centro de assistência a famílias carentes que ampara crianças, adolescentes, adultos e idosos que se encontram em estado de miséria.

Para cada família a instituição conta com um plano de qualidade de vida que tem como objetivo, em cerca de cinco anos, recuperar a família amparada. Através de um conjunto de ações sócio educativas que atuam nas causas geradoras da miséria permite o desenvolvimento da família como um todo, nos aspectos social, material, moral, espiritual e de saúde.

Crianças de 2 a 6 anos contam com o apoio da creche. Para crianças maiores e adolescente existe o reforço escolar, atividades esportivas e oficinas criativas. Os adultos participam de cursos de profissionalização e idosos de terapia ocupacional. Todos recebem acompanhamento nutricional, médico, odontológico e participam de reuniões educacionais e evangelizadoras.

O Lar Fabiano de Cristo através da reunião do amor e da técnica busca a promoção humana para que compreendam os desafios diários de forma madura e digna.

Histórico

A idéia de se criar o Lar Fabiano de Cristo partiu de um grupo de estudos do Evangelho, certo dia, em um dos encontros, houve o seguinte questionamento: "O evangelho seria apenas para diletantismo cultural?" como a resposta do grupo foi negativa iniciou-se um estudo no sentido de se criar uma Fundação para dar assistência aos necessitados. A Fundação foi criada em 08 de janeiro de 1958 com a seguinte máxima: "Assistir é educar e educar é orientar na direção do bem". Com a diretriz traçada vieram as crianças órfãs, abandonadas. No início, os voluntários que compraram a idéia, organizavam casas com 6 a 7 crianças que eram acolhidas e tratadas como verdadeiros filhos adotivos de um determinado casal. Depois, com o crescimento surgiram muitas

outras necessidades dando ensejo à busca de meios para financiar tal empreendimento, já que os recursos outrora disponíveis não mais atendiam às necessidades.

Na busca incessante de viabilizar o crescimento da instituição é que os seus fundadores capitaneados pelo Prof. Carlos Torres Pastorino (grande lingüista e estudioso do Evangelho) criaram a CAPEMA – Caixa de Pecúlio Mauá – posteriormente passou a se chamar CAPEMI – Caixa de Pecúlios, Pensões e Beneficente, que tinha a finalidade de vender planos previdenciários e gerar recursos para a obra filantrópica.

Hoje, como desde a origem, a CAPEMI reserva 13,3% da arrecadação com os planos de previdência à manutenção da Obra de Fabiano, que se tornou a maior obra de assistência à família do Brasil.

A instituição possui atualmente 64 unidades de administração direta e mais 147 unidades que possuem parceria ou são franquias do Lar Fabiano de Cristo. No Ceará existem quatro unidades: Maria Alice, Virgínia

Smith, Maria e Fernando Melo. As três primeiras em Fortaleza e a última em Caucaía.

Finalidade

A finalidade do Lar Fabiano de Cristo pode ser compreendida a partir da promoção da família, da criança, do adolescente e do idoso carente, visando a capacitação humana e a integração criança - adolescente - família - idoso - sociedade, tendo em vista os princípios de que a "vida em família é a mais alta expressão da civilização" e de que "nenhuma criança deverá ser retirada do lar apenas por motivo de pobreza".

Prestar assistência a pessoas necessitadas, oferecendo-lhes, através dos Programas de Orientação Sócio-Familiar e Apoio Sócio-Educativo, a promoção integral também se traduz em um dos objetivos da Instituição.

Os Programas de Orientação Sócio-Familiar e Apoio Sócio-Educativo serão viabilizados através de subprogramas específicos para cada faixa etária do grupo familiar, enfocando as questões sociais,

educacionais, morais, espirituais, de profissionalização e de saúde.

O Lar Fabiano de Cristo cumpre suas finalidades sem compromissos de ordem confessional, embora ofereça orientação religiosa cristã sem sectarismo, preferencialmente cristã espírita.

A Missão

Tendo como missão a promoção integral das famílias através do enfrentamento das causas que produzem as situações de miséria material, sócio/afetiva, ética/moral e espiritual a organização do Lar Fabiano procurou reunir dois elementos fundamentais à concretização dos objetivos, quais sejam: o amor e a técnica. A reunião desses fatores foi o que permitiu o encaminhamento de todo o trabalho na direção da promoção humana.

A instituição entendendo que, isoladamente, a técnica tende a ser fria, distante e impessoal, enquanto que o amor tende a ser paternalista, buscou acomodar os dois fundamentos de forma que eles se

completassem ao mesmo tempo em que houvesse um sinergismo entre eles.

Faixa de Assistência

As faixas de assistência foram criadas com o intuito de alcançar os objetivos traçados, procurando assim, se aproximar o máximo possível da mais pura finalidade do Lar Fabiano de Cristo, como também tentando perseguir a sua difícil missão filantrópica.

Para bem entendermos em que consistem essas faixas passaremos a expor, resumidamente, os seus significados:

Primeira faixa - Crianças e adolescentes, sem pais ou que assim possam ser considerados, em razão de abandono material e afetivo, do qual resulte estado de necessidade permanente. O amparo consiste em ações integradas que permitam a colocação familiar, através da guarda permanente ou adoção, favorecendo o desenvolvimento integral da criança e do adolescente.

Segunda faixa - Criança ou adolescentes, com pais ou parentes interessados em criá-los, mas temporariamente impedidos de fazê-lo por motivo de saúde, situação econômica ou ordem moral. O amparo compreende ações sócio-educativas destinadas às crianças e adolescentes que se encontram acolhidos nos abrigos provisórios, visando a reintegração da família biológica. Quando a reintegração não é possível, o abrigado é preparado para colocação em família substituta, ou capacitada para sua independência econômica.



Terceira faixa - Crianças e adolescentes, cujos pais possuem condições morais satisfatórias, mas cujo estado de saúde impede de dar-lhes assistência adequada. O amparo compreende um conjunto de ações sócio-educativas que atuam nas causas geradoras da miséria, permitindo o desenvolvimento da família como um todo, nos aspectos: social, material, ambiental, moral, espiritual e de saúde.

Quarta faixa – Pessoas necessitando de ajuda esporádica, especialmente crianças, adolescentes ou idosos. A assistência consiste em atendimento descontínuo de caráter emergencial, com apoio matéria e/ou encaminhamentos à rede de serviços públicos ou privados.

Quinta faixa – Pessoas idosas, necessitando de assistência. O amparo em ações sócio-educativas que atuam nas causas geradoras da miséria, permitindo a promoção do idoso e de seus familiares nos aspectos: social, matéria, ambiental, moral, espiritual e de saúde.

As faixas acima descritas foram referendadas pelo ordenamento jurídico pátrio através do Estatuto da Criança e do Adolescente e da Lei Orgânica de Assistência Social.

Programas Desenvolvidos

O projeto de graduação que estou desenvolvendo irá abordar apenas duas das cinco faixas existentes, a Terceira e a Quinta



faixa são as únicas atualmente aplicadas nas instituição local.

A Terceira faixa busca, como já foi dito, a promoção integral da família destinando-se à família em extrema pobreza e efetiva-se através de dois Programas são eles: Programa de Orientação Sócio-Familiar e de Apoio Sócio Educativo, com sub-programas específicos para cada faixa etária.

Programa de Orientação Sócio-Familiar possui os seguintes sub-programas:

Educação e Acompanhamento Social das Famílias: o objetivo deste sub-programa é o de despertar a consciência crítica dos co-participantes acerca de sua realidade, estimulando a participação social e a mobilização para ações que viabilizem o equilíbrio matéria, social e espiritual da família.

Apoio às Necessidades Básicas: através deste programa atende-se, com benefícios concretos, por tempo determinado, as necessidades matérias das famílias, para que estas adquiram condições mínimas de sobrevivência com dignidade, estimulando

sua participação no programa promocional. São realizados doações de recursos financeiros, habitacionais, bolsas de alimentos, medicamentos, vestuário e benefícios escolares, dentre outros.

Cidadania: Este sub-programa tem como finalidade proporcionar aos co-participantes o conhecimento de seus direitos e deveres através de ações integradas, favorecendo seu desenvolvimento sócio-educativo. Há um ensino sistemático e certificação do ensino fundamental, médio e orientação, profissionalização, grupos de geração de renda, incentivo de criação de cooperativas populares e apoio jurídico nas áreas de família, trabalhista e previdenciário. Programa de Apoio Sócio-Educativo possui os seguinte sub-programas:

Educação infantil: Neste sub-programa são atendidas crianças de 2 a 6 anos. As atividades propostas têm por finalidade complementar as ações da família e da comunidade, estimulando a socialização, a ampliação de interesses e conhecimentos,



para o ingresso adequado ao Ensino Fundamental. As necessidades básicas da criança são trabalhadas de forma lúdica através de vivências criativas e inovadoras. As relações afetivas e os valores morais são estimulados através da Educação do Espírito, que permeia todas as atividades, assim como sensibilização para a arte, a estética e a ética. As crianças recebem ainda alimentação balanceada nas refeições diárias ou suplementação alimentar.



Desenvolvimento Criativo e Apoio *Escolar*: Este sub-programa tem por objetivo desenvolver a capacidade de aprendizagem de crianças de 7 a 12 anos, complementando o trabalho realizado na escola oficial, buscando o domínio da leitura, da escrita e do cálculo, além da compreensão do meio ambiente natural e social. As relações afetivas e os valores morais são estimulados através da Educação do Espírito. São oferecidas atividades de apoio escolar sob a forma de oficinas criativas fomentando, assim, o raciocínio e o pensamento saudável. As

oficinas propostas têm o caráter recreativo, esportivo, cultural, cognitivo ou reflexivo, além de estimular as artes e o senso crítico. A criação de uma cultura preventiva em relação à saúde é estimulada através da abertura de um espaço de trocas visando à formação de hábitos saudáveis acerca do próprio corpo e orientação e acompanhamento.

Profissionalização: Este sub-programa se propõe preparar o co-participante, a partir dos 12 anos de idade, para o exercício da cidadania, a capacitação para o mundo do trabalho, a prática social consciente, com vistas a uma inserção justa e participativa no universo sócio - econômico - cultural da realidade brasileira. São oferecidos módulos específicos para os co-participantes, de acordo com a faixa etária: *Iniciação Profissional* – destina-se a jovens a partir de 12 anos com o objetivo de prepará-los para o ingresso na capacitação profissional; *Capacitação Profissional* – destinada a capacitação técnica de jovens a partir de 14 anos, desenvolvendo habilidades básicas,



específicas e de gestão, visando à satisfação profissional e a preparação para inserção no mercado de trabalho; *Geração de Renda* – visa orientar, incentivar e acompanhar a organização de grupos de co-participantes com habilidade profissional para confeccionar e comercializar produtos de fácil colocação no mercado, favorecendo o aumento da renda familiar; Incentivo à Criação de Cooperativas Populares – objetiva capacitar e assessorar os grupos interessados no desenvolvimento de cooperativas populares, fornecendo os subsídios necessários para a busca de alternativas de trabalho informal. Possibilita fornecermos a orientação e o acompanhamento à saúde dos adolescentes inscritos no subprograma, através de encaminhamento à rede pública e da educação para a saúde: higiene, educação alimentar, educação sexual, educação do corpo e da prevenção da dependência química.

Saúde Integral: O resgate da saúde integral envolve todo o processo educativo

promocional. Através de metodologia própria o Lar Fabiano de Cristo desenvolve atividades integradas, orientadas para a melhoria da qualidade de vida dos co-participantes, através da proteção e manutenção da saúde em seus diversos aspectos: físico, mental, emocional, espiritual, social e ambiental.

Educação do Espírito: A evangelização assume destaque especial neste processo de promoção humana. O Lar Fabiano acredita que o ser humano se torna melhor se houver um trabalho educacional espiritual, desenvolvido independentemente da idade. O programa aborda os princípios e diretrizes metodológicas da Educação do Espírito, a conquista da consciência moral e influências Educador-Educando.

A outra faixa que será trabalhada é a Quinta faixa direcionada aos idosos. Há um intenso trabalho social objetivando proporcionar aos idosos o resgate de suas identidades, o resgate dos vínculos familiares e contribuindo para assegurar ao cidadão da terceira idade uma vida digna.

Para que os objetivos possam ser alcançados o Lar Fabiano de Cristo procura estimular a participação dos idosos e respectivos familiares, em atividades de integração como: grupos de reflexão, atividades culturais, de lazer e educacionais. Tudo isso para atender os aspectos biopsicosociais, materiais, morais e espirituais.

Realiza-se atendimento médico, odontológico, além do atendimento social. Para os idosos portadores de problemas de saúde que os impeça de participar das atividades na sede do Lar Fabiano, é oferecido um programa denominado Chapeuzinho Vermelho, que tem por finalidade levar, através de visitas domiciliares, os mesmos atendimentos oferecidos na sede da instituição.

População Atendida

Atualmente o efetivo promocional é composto por 27.521 crianças e adolescentes, 16.980 adultos e 2.751 idosos,

totalizando 47.252 co-participantes, pertencentes a 8.631 famílias, por mês, em média. Portanto, o maior contingente assistido é de crianças e adolescentes com 58%, em seguida vêm os adultos com 36%, e por fim os idosos representando 6% do total dos atendimentos.



O Programa

O programa de necessidade verificado em minhas visitas a instituição pode ser dividido em oito setores, quais sejam: o administrativo, o de saúde, o de serviço, o de creche, o ocupacional, o de eventos, o profissionalizante e o esportivo.

No setor administrativo ficam os funcionários fixos que são responsáveis tanto pela administração geral da instituição local como pelo cadastro e acompanhamento das famílias amparadas. A sala de administração é responsável pela coordenação das atividades gerais da instituição e deve estar interligada com a sala de supervisão. Esta tem função de apoio a administração além de arquivar documentação da Casa. A sala assistencial é responsável pelo controle das atividades sócio-familiar e pela elaboração do programa destinado a cada família amparada que antes de tudo deve ser submetida a uma entrevista. Para tanto faz necessário uma sala de entrevista ligada a sala assistencial. A recepção geral encontra-se nesse setor que se caracteriza como bloco de entrada da

instituição. Tem ligação imediata ao acesso principal.

O setor de saúde é composto por um consultório médico e odontológico que dão assistência periódicas a população amparada. Este deve está diretamente ligado a recepção geral.

O setor de serviço é composto por vestiário dos funcionários ,lavanderia , depósito, cozinha industrial e refeitório responsáveis pelo preparo, distribuição e estoque de refeições e merendas. Faz-se necessário fácil acesso do meio de transporte da instituição para o abastecimento de mantimentos .

O setor de creche é destinado para crianças de 2 a 6 anos e é composto por salas de aula, coordenação com almoxarifado e banheiro , enfermaria, sala dos professores com banheiros, escovódromo, banheiros infantis, sala de leitura , brinquedoteca e depósito de material esportivo . Áreas de recreação cobertas e externas como parquinhos, quadras, casa de boneca e

piscinas de areia completam as atividades desenvolvidas na creche. Possui acesso próprio utilizado exclusivamente pela creche na entrada e saída dos alunos. O espaço e sua organização são de grande influência no bem estar dos funcionários e principalmente de crianças pequenas. Os alunos necessitam de espaços abertos, iluminados e ventilados para sentirem-se a vontade.

O setor ocupacional utilizados por jovens e idosos é onde são realizadas atividades manuais e de criatividade . A área do idoso é composta por uma varanda , sala de terapia ocupacional , depósito e banheiros. A área dos jovens é composta por sala de cursos temporários, sala de reforço escolar e sala de atividades criativas. Nesta ultima acontece oficinas de caracter criativo, recreativo, esportivo, cultural, cognitivo reflexivo de estímulo a arte e senso crítico.

O setor de eventos tem um salão multiuso utilizado por todos setores, pela manhã na recepção dos alunos da creche ,a tarde por aulas de dança e cursos extras e a

noite por palestras educacionais e de evangelização. Para tanto faz-se necessário uma posição central de fácil acesso a todos .

O setor de profissionalização é formado por galpões de cursos profissionalizantes como costura, tecelagem, marcenaria, mecânica, construção civil e outros. O setor esportivo tem uma quadra coberta sempre muito requisitada pelos jovens. Além de ser utilizada para atividades esportivas poderá ser útil em grandes festas, encontros e feiras. Ambos os setores como foram locados no segundo terreno não serão detalhados em meu projeto de graduação.

Uma guarita na entrada principal controla o acesso de funcionários, idosos , jovens e visitantes que são obrigados a passar pela recepção geral dando um maior controle do fluxo de pessoal da instituição. Existe também outro acesso, em rua menos movimentada, de uso controlado pela creche para a entrada e saída de alunos.

SETOR ADMINISTRATIVO

ambiente	característica	usuários	quant.	área (m ²)
Sala de administração	Direção e coordenação de atividades gerais da instituição. Deve estar interligada com a supervisão e w.c próprio.	1 a 6	1	15,00
Sala de supervisão	Apoio funcional a coordenação e arquivo. Deve estar ligada a sala de administração e almoxarifado.	1 a 3	1	10,00
Sala assistencial	Direção e coordenação dos programas destinados a cada família. Deve estar ligada a sala de entrevista e ter wc próprio e almoxarifado.	2 a 6	1	15,00
Sala de entrevista	Sondagem da situação da família.	2 a 4	1	10,00
WC		1	2	01,50
Almoxarifado	Arquivar e estocar materiais.	1	2	01,50
Recepção	Controlar e informar o fluxo de pessoas.	1 a 20	1	45,00
Total				101,00

SETOR DE SAÚDE

ambiente	característica	usuário	quant.	área (m ²)
Consultório odontológico	Atendimento odontológico para crianças e adultos. Ligado a recepção geral e com banheiro próprio.	1 a 3	1	12,00
Consultório médico	Atendimento médico para crianças e adultos. Ligado a recepção geral e com banheiro próprio.	1 a 3	1	12,00
WC	Uso individual.		2	03,00
Total				30,00

SETOR DE SERVIÇO

ambiente	característica	usuários	quant.	área (m ²)
Refeitório	Local de refeição de alunos ,funcionários e voluntários. Deve estar ligado a cozinha e em posição central.	4 a 60	1	80,00
Cozinha industrial	Preparo e distribuição de refeições e merendas. Deve estar ligado ao refeitório e com despensa	4 a 8	1	70,00
Despensa	Guarda dos mantimentos da semana. Esta dentro da cozinha e ligada a sala de controle do depósito.	1	1	03,00
Depósito	Estoque de mantimentos da instituição. Deve dar acesso externo para carga e descarga.	1	1	32,00
Sala do controle	Controlar e quantificar a entrada e saída de produtos do depósito.	1	1	15,00
Lavanderia	Lavagem de fardamentos e panos de serviço.	3	1	15,00
Vestiários	Banheiro com troca e guarda de roupa dos funcionários.	5	2	16,00
Depósito de lixo	Abrigo do lixo	0	1	02,00
Depósito de gás	Abrigo do gás	0	1	02,00
Total				251,00

SETOR DE CRECHE

ambiente	característica	usuários	quant.	área (m ²)
Coordenação	Coordenação e planejamento das atividades de ensino. Deve ter banheiro e almojarifado.	1 a 3	1	10,00
Sala dos professores	Estar dos professores e espaço para preparo de material didático e guarda de objetos pessoais. Possui banheiros próprios	6 a 12	1	30,00
Enfermaria	Primeiros socorros em acidentes e mal estar de alunos.	1 a 4	1	10,00
Almojarifado	Arquivo e estocagem de material de consumo da creche. Esta ligado a coordenação.	1	1	02,50
WC	Uso individual.	1	3	02,00
WC infantil	Banho das crianças da alfabetização, Jardim 1 e 2.	4 a 8	2	16,00
Escovódromo	Incentivo e orientação na escovação dos dentes. Próximo aos banheiros.	12	1	10,00
Sala de leitura	Descanso, lazer e incentivo a leitura.	10 a 25	1	25,00
Brinquedoteca	Desfrute do uso e construção de brinquedos.	10 a 25	1	25,00
Salas de aula	Desenvolvimento da atividade de ensino e aprendizagem.	10 a 25	10	32,00
Depósito esportivo	Guarda de materiais para educação física.	1	1	01,50
Casa de boneca	Brincar e orientar na organização e higiene doméstica.	1 a 10	1	20,00
Recreação coberta	Áreas para atividades de lazer, integração e educação física.	1 a 200	3	50,00
Total				626,00

SETOR OCUPACIONAL

ambiente	característica	usuário	quant.	área (m ²)
Sala do idoso	Local de atividades de terapia ocupacional	20	1	32,00
Varanda do idoso	Estar do idoso para atividades de lazer e integração.	20	1	45,00
WC		1 a 2	2	06,00
Sala cursos temporários	Para realização de cursos de curta duração	25	1	32,00
Sala de reforço escolar	Para atividades de complementação de trabalhos realizados em escola oficial.	10 a 25	1	32,00
Sala de atividades criativas	Oficinas de caracter criativo, esportivo e cultural de estímulo a arte e senso crítico.	10 a 25	1	36,00
Total				189,00

SETOR DE EVENTOS

ambientes	característica	usuário	quant.	área (m ²)
Saião multiuso	Recepção os alunos, atividades esportivas e reuniões. deve ser plano e com cadeiras empilháveis. Tem posição central no conjunto .	15 a 200	1	180,00
Hall de entrada	Abrigo que antecede o salão	1 a 20	1	10,00
WC		2	2	03,00
Depósito de palco	Guarda de material de palco.	1	1	01,50
Total				197,50

O Terreno

O terreno destinado a construção dessa nova unidade Lar Fabiano de Cristo foi uma doação muito apropriada pois se localiza (figura I)em uma das regiões mais carentes de Fortaleza, ao lado do conjunto Pantanal José Walter. Com aproximadamente 14.000 m², esta situado na rua Coronel Queiroz com a rua Paraná no bairro Mondubim.

O seu entorno (figura II)se caracteriza ao norte e oeste de ocupação por invasão de alta densidade (Conjunto Pantanal) , e ao sul e leste por áreas de média densidade e terrenos vazios. Em frente ao terreno, na principal via de acesso, asfaltada e com linha de ônibus, na rua Coronel Queiroz, encontra-se o colégio municipal Joacy Pereira.

Na verdade são dois terrenos (figura III) que atualmente estão juntos devido uma ocupação irregular que fecha a passagem de acesso a rua que os separam. Não podendo ignorar tal fato o programa de necessidade foi distribuído nos dois terrenos levando em conta sua separação. O meu projeto de graduação mostra o zoneamento das atividades nos dois terrenos, porém apresenta

o anteprojeto somente das atividades situadas no terreno que tem acesso à rua Coronel Queiroz.

Trata-se de um terreno de forma irregular com leve declive ao sul. Existem duas construções irrelevantes na área mais privilegiada do terreno, uma pocilga e a casa do morador. Um tanque de piscicultura fica localizado na área central do primeiro terreno junto com áreas alagáveis pelo tipo de solo que devem ser aproveitadas como elementos paisagísticos. Um pequeno córrego de águas domésticas se encontra nos fundos do terreno podendo ser drenada para a rua. Com vasta vegetação arbustiva possui áreas sombreadas que favorecem atividades ao ar livre.

Analisando o Plano Diretor de Fortaleza e em consultas junto a prefeitura constatou-se, a fim de otimizar o uso do terreno, que a melhor forma de enquadrar a instituição é como atividade adaptada ao meio, código 000014, de uso misto. Assim, faz-se necessário o recuo de 4m das edificações do limite de terreno.



Figura I - LOCALIZAÇÃO DO TERRENO

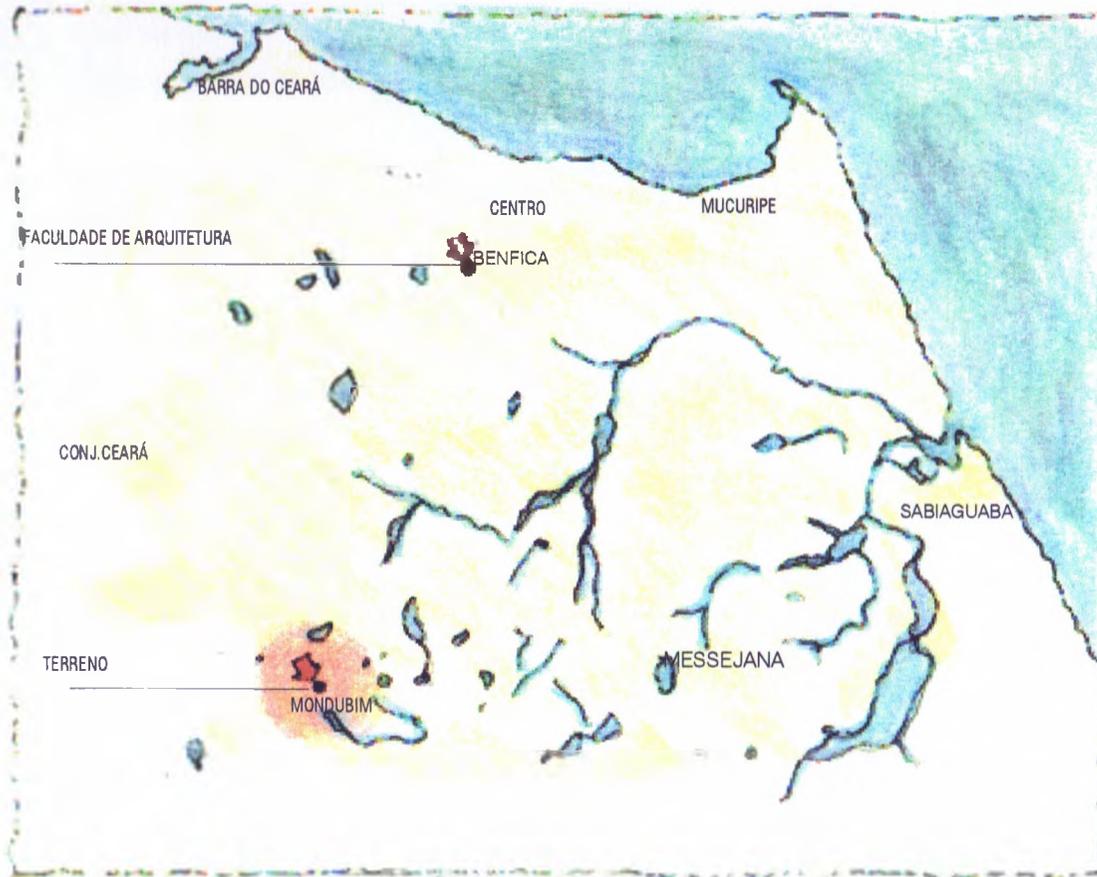
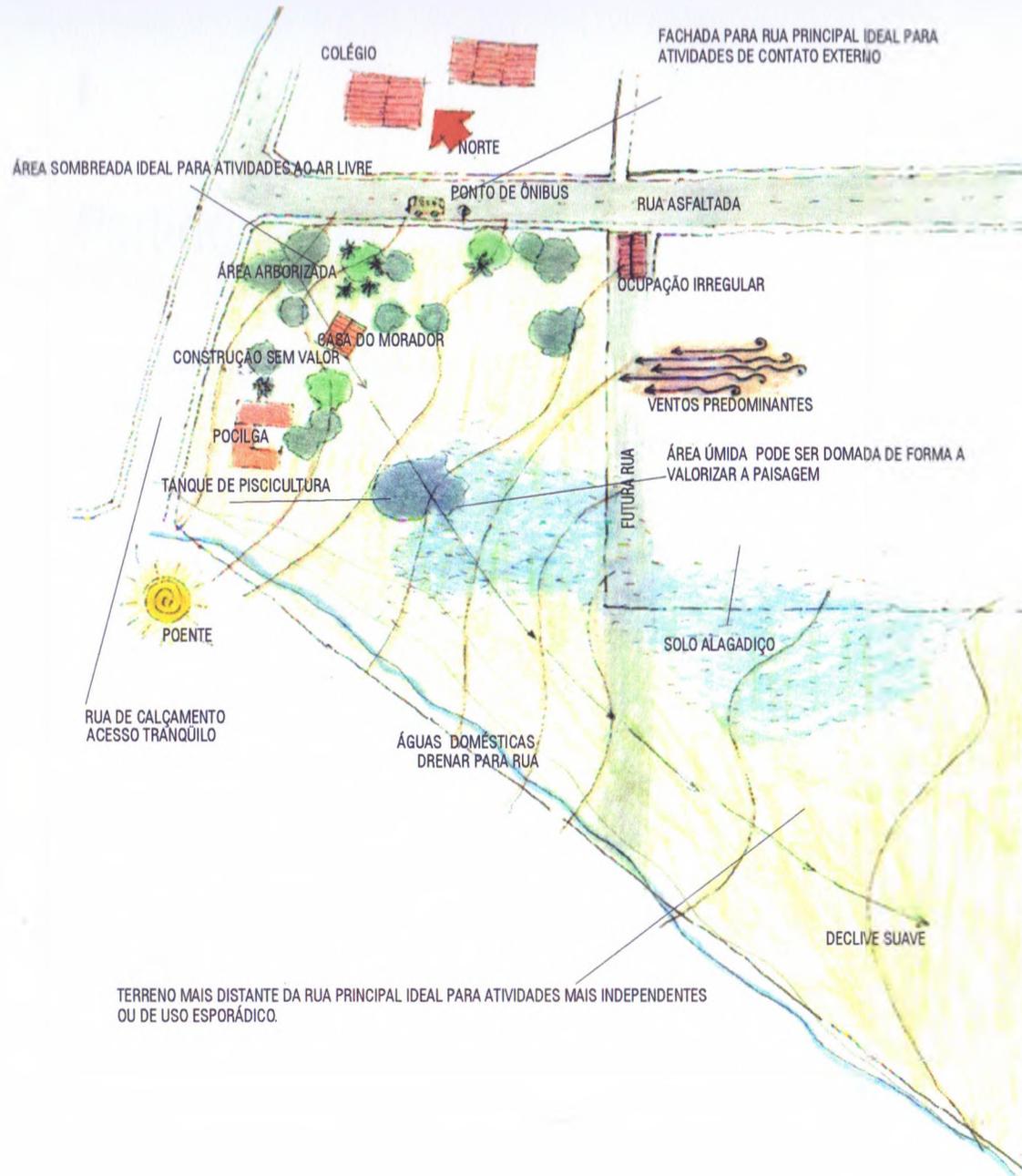


Figura II - CARACTERIZAÇÃO DO ENTORNO



- TERRENO DOADO AO LAR
- OCUPAÇÃO DE ALTA DENSIDADE
- OCUPAÇÃO DE MÉDIA DENSIDADE
- ÁREAS SEM OCUPAÇÃO

Figura III - CARACTERIZAÇÃO DO TERRENO



Partido

Depois de feito o zoneamento das atividades no terreno , alguns fatores foram bastante relevantes na criação desse partido:

1. A funcionalidade - as atividades desenvolvidas na creche devem estar distribuídas no terreno de forma a otimizar seu funcionamento.
2. A economia - como se trata de um projeto que será construído com recursos limitados faz-se necessário o cuidado na escolha de um método construtivo de baixo custo e de materiais duráveis.
3. A preservação ambiental - as árvores nativas do terreno devem ser mantidas garantindo o sombreamento para as atividades ao ar livre além de amenizar a temperatura e os ruídos.
4. A estética - o conjunto arquitetônico deve ser harmonioso, bem acabado e em equilíbrio com o seu entorno.

5. A identidade - como a instituição é uma segunda casa para os usuários a idéia de lar deve ser percebida.

A aparente simplicidade da solução caracterizada por uma arquitetura horizontal de telhados simples e pátios abertos encobre a complexa equação de conciliar todos os fatores acima descritos.





A escolha de um sistema construtivo convencional, alvenaria e telha canal sobre estrutura de madeira, se justifica não só pelo baixo custo de construção como pela maior familiarização dos pedreiros da comunidade. A conotação de Lar é dada ao conjunto arquitetônico marcado pelos telhados típicos de nossas casas.

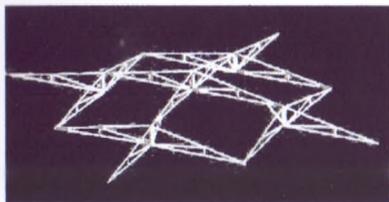
Estruturado em blocos modulares de funções diferenciadas mas complementares, tem seu módulo idealizado a partir da célula maior e primordial da instituição - a sala de aula. Esta mede 5m x 7m em função das limitações da laje volterrana. O módulo em "L" surgiu a partir de um quadrado de 14m x 14m. Em função do zoneamento das atividades foi distribuído pelo terreno tirando partido dos atributos naturais paisagísticos do sítio. Passarelas em pré-moldado garantem uma ligação coberta entre os blocos.



O bloco administrativo é o bloco de entrada da instituição que tem seu acesso principal através da rua Coronel Queiroz. A transparência da grade de ferro expõe o bloco e sua generosa paisagem verde e frondosa contrastante com os altos muros e os aglomerados de casas do entorno. Passando pela guarita de entrada uma calçada leva para a recepção geral que se destaca pela elevação do telhado proporcionando um pé direito mais elevado neste ambiente. A recepção serve de espera tanto para ala

assistencial e administrativa como para as consultas médicas mensais. A circulação em "L" tem vista para o pátio interno e leva de um lado para o bloco de serviço e do outro para o refeitório que se liga a todos os outros setores. O bloco de serviço tem acesso externo de carga e descarga facilitando o abastecimento da instituição.

Em frente ao estacionamento, eventualmente usado por médicos ou visitantes, surge um grande bloco de quatro águas locado a 45° junto com a caixa d'água que leva o nome da instituição. Neste localiza-se o salão multiuso com posição central no conjunto e três acessos: o externo e independente para reuniões a noite, o acesso da creche para recepção dos alunos e o acesso interno da administração, usado principalmente pelos jovens. Uma estrutura de madeira aparente sustenta o telhado deixando um grande vão livre.





Um extenso muro curvo sutilmente vazado localizado na esquina da rua Coronel Queiroz com a rua Paraná adentra no terreno resguardando a área da creche. Todo o programa do setor de creche foi dividido em blocos que se distribuem no terreno com a preocupação de manter as árvores existentes as quais garantem ao espaço áreas privilegiadas para atividades ao ar livre. O conjunto dos blocos da creche cria quatro

recantos externos. No primeiro pátio ,cercado pelo muro curvo, ficam os brinquedos de jardim e a casa de boneca locada a 45° com ambientes na escala da criança abertos para o jardim. Dois outros pátios parcialmente fechados têm pequenos bloco de quatro águas a 45°. Esses blocos se apresentam externamente na escala da criança, chamando sua atenção para uma atividade extra que ali se desenvolve - a sala de leitura e a brinquedoteca. Um pequeno campo de esporte se localiza em outro pátio próximo ao acesso dos alunos à creche na rua Paraná , via menos movimentada.



A sala de aula além de respeitar as dimensões exigidas pelo programa tem uma preocupação com o conforto físico de iluminação e de ventilação. Para crianças de 4 a 6 anos as salas dispõem de janelas baixas através das quais as crianças podem ver a paisagem e ampliar suas experiências. Para crianças de 2 a 3 anos foram projetadas salas que dispõem de pátios internos, pois lhes dão maior amplitude e amenizam a sensação de nervosismo e incômodo comuns a elas quando estão em sala fechadas. Estas também dispõem de banheiros próprios facilitando o trabalho da professora. Todas são forradas por laje volterrana e contam com ventilação cruzada. A fim de atenuar o problema de insolação de algumas salas foi proposto além de um pátio interno cercado de paredes de combogó, a inclusão de duas grandes portas de ferro basculante que se abrem criando uma proteção ao sol.



Na área onde fica o tanque de piscicultura e as áreas alagáveis criou-se um lago em dois níveis que em época de cheia será drenado para a rua e em período de seca deixará amostra pedras e vegetação. Uma pequena ponte faz a ligação entre os dois lados possibilitando um caminho mais curto até o setor ocupacional. Os dois blocos em "L" que constituem este setor formam um pátio reservado para idosos e jovens que será equipado com bancos e mesas de jogos. Através desse setor dar-se-á o acesso ao segundo terreno reservado para os cursos profissionalizante e a quadra coberta.

A padronização de materiais, esquadrias e revestimentos contribuem para a uniformização visual dos blocos. As paredes, da fachada, são de tijolo de barro caiadas nas áreas externas e revestidas de casquilho de tijolo somente nas paredes abaixo das janelas basculantes de ferro e vidro. As áreas internas

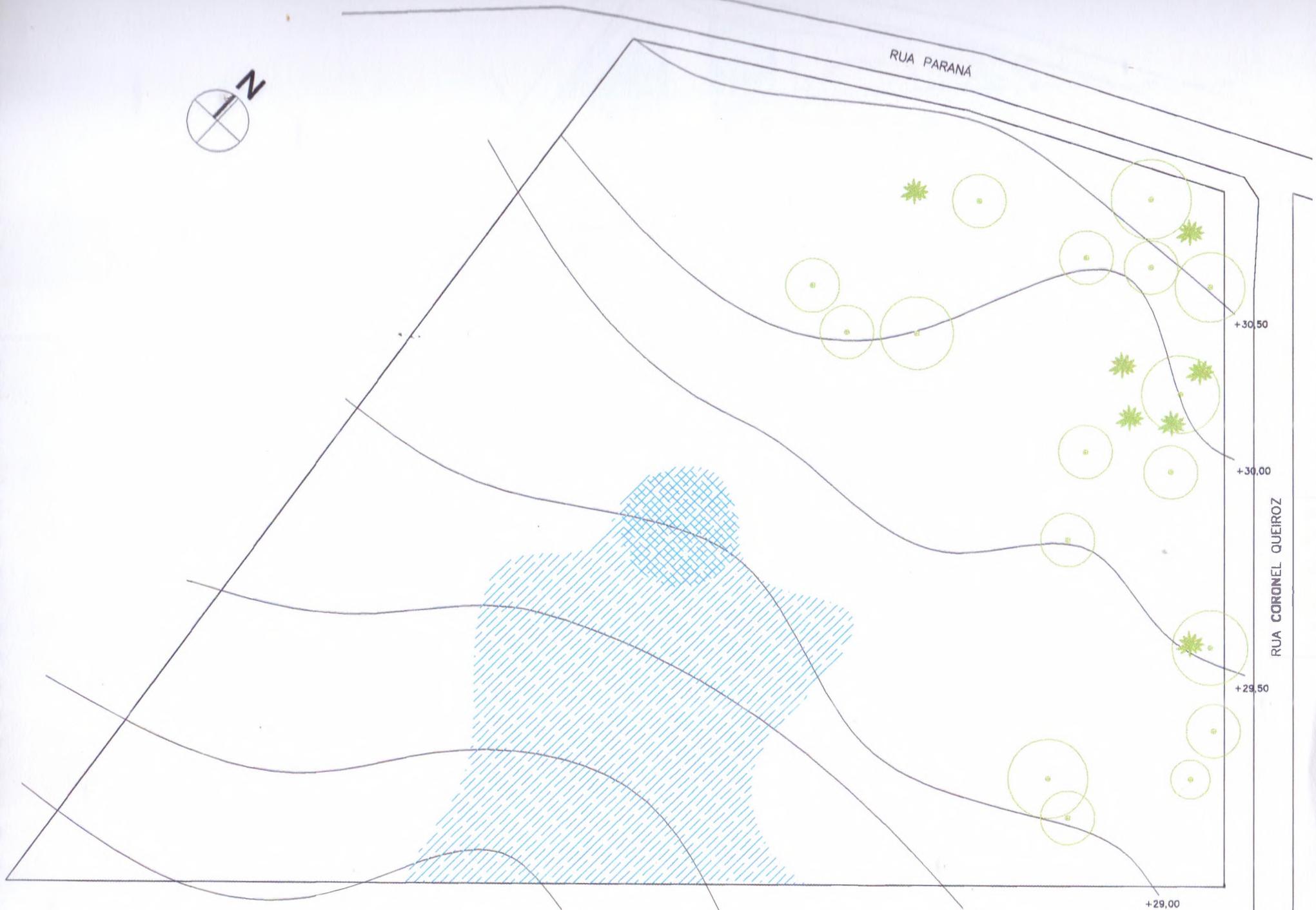
têm suas paredes revestidas de azulejo branco com acabamento em madeira escura garantindo durabilidade e bom acabamento. Como o azulejo branco não sai de linha, não há a possibilidade, no decorrer da obra, dos blocos saírem do padrão, já que a construção se efetivará em etapas.

Pilares de concreto aparente marcam a modulação nos espaços fechados. Os corredores e os pátios abertos possuem colunas de manilha porosa revestidos de textura acrílica na cor reservada a cada setor, o que os diferencia. Todas as áreas cobertas são revestidas de piso industrial, fator esse, que lhe confere maior durabilidade. Os caminhos externos são feitos em placas de cimento modulada de baixo custo, podendo ser executado no local.



RUA PARANÁ

RUA CORONEL QUEIROZ

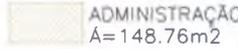
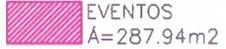
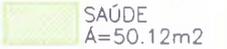
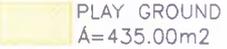
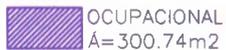
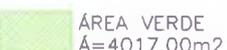


PLANTA DE SITUAÇÃO
ESCALA : 1/500



PL. DE FUNÇÕES
ESCALA : 1/500

LEGENDA

 ADMINISTRAÇÃO Á=148.76m ²	 EVENTOS Á=287.94m ²	 SAÚDE Á=50.12m ²	 PLAY GROUND Á=435.00m ²
 CRECHE Á=940.22m ²	 OCUPACIONAL Á=300.74m ²	 SERVIÇO Á=363.16m ²	 ÁREA VERDE Á=4017.00m ²

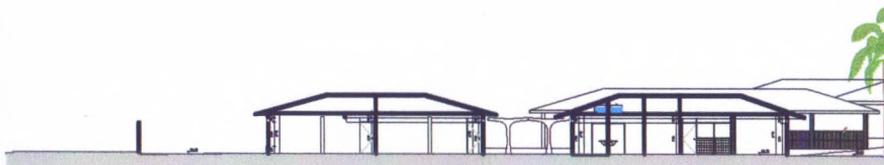


PLANTA GERAL

ESCALA : 1/500

LEGENDAS

- | | | | |
|-----------------|-----------------|----------------|------------------|
| 1 ADMINISTRAÇÃO | 7 SALA DE AULA | 13 DEPÓSITO | 19 DEPÓSITO |
| 2 RECEPÇÃO | 8 BRINQUEDOTECA | 14 REPETITÓRIO | 20 ASSISTENCIAL |
| 3 CONS. MÉDICO | 9 PROFESSORES | 15 GUARITA | 21 S. ENTREVISTA |
| 4 COZINHA | 10 COORDENAÇÃO | 16 LAVANDERIA | |
| 5 ESCOVODROMO | 11 ENFERMARIA | 17 S. DE DANÇA | |
| 6 EVENTOS | 12 W.C. | 18 LIXO | |



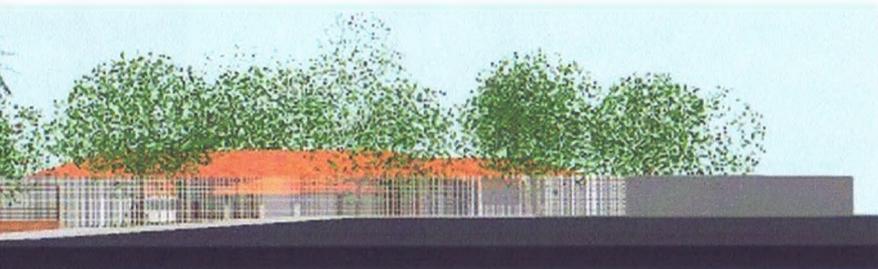
CORTE - 01 / 01

ESCALA : 1/500

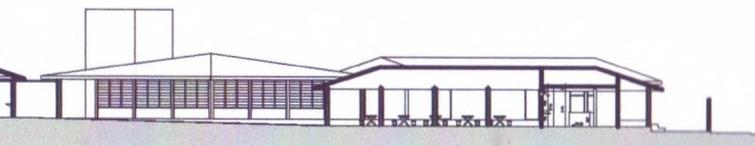
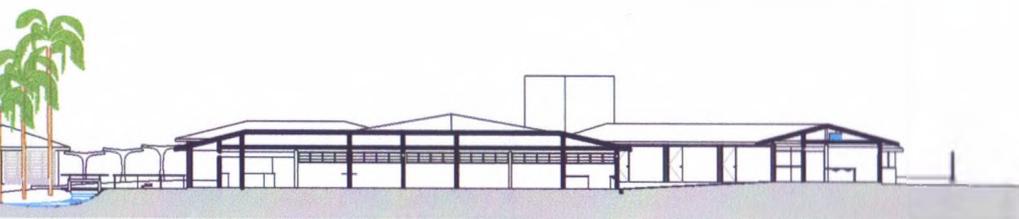


CORTE - 02 / 02

ESCALA : 1/500

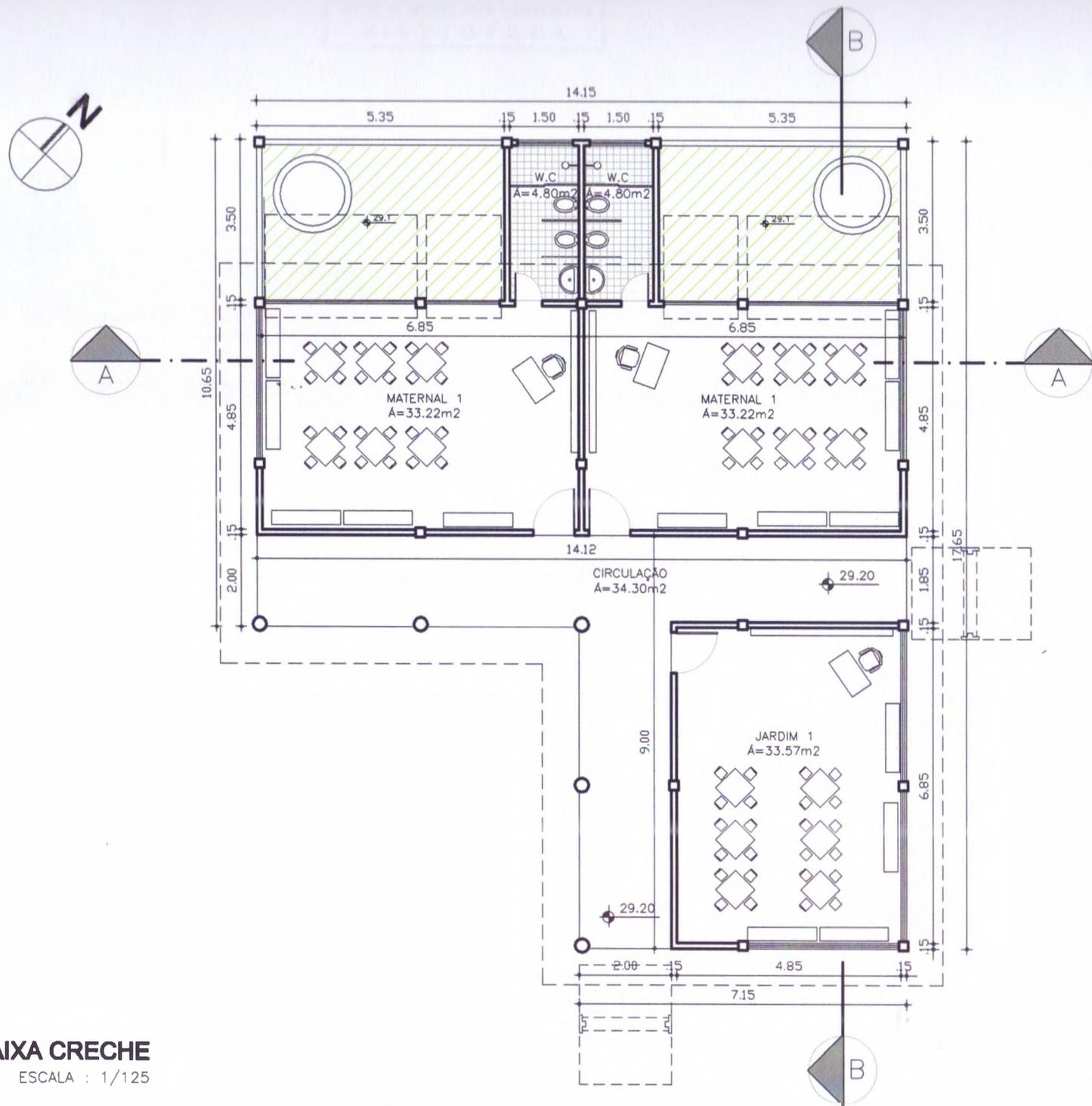


FACHADA PRINCIPAL



PL. BAIXA CRECHE

ESCALA : 1/125

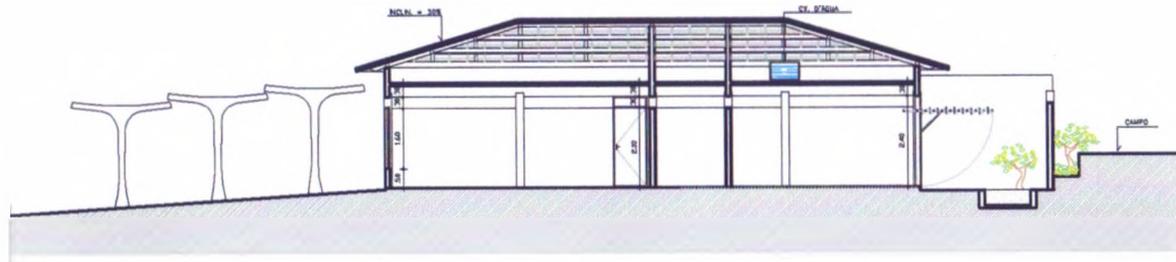




FACHADA LATERAL



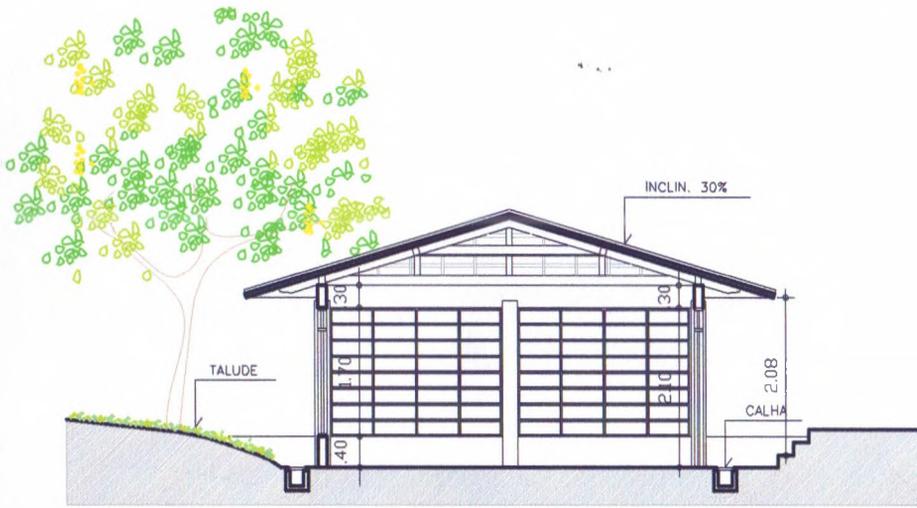
FACHADA FRONTAL



CORTE B - B
ESCALA : 1/125

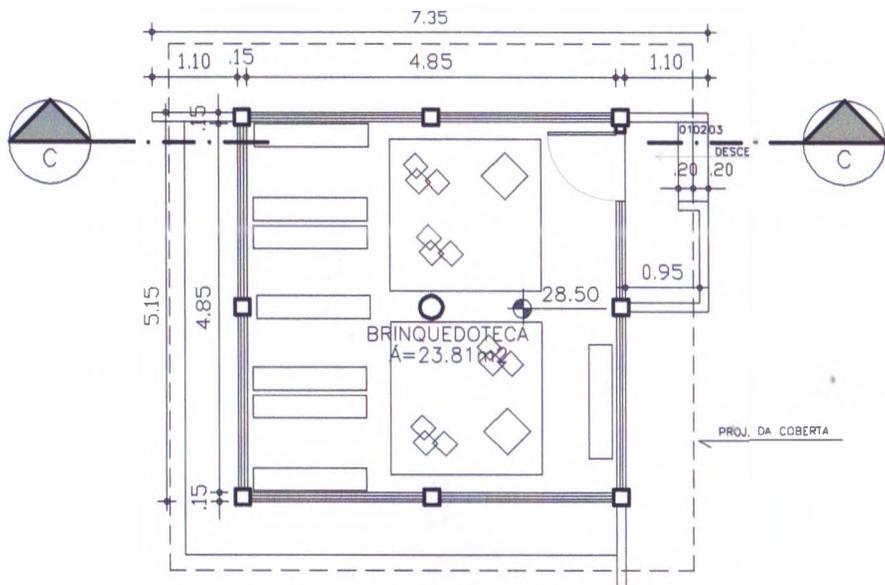


CORTE A - A
ESCALA : 1/125



CORTE - C / C

ESCALA : 1/100



PL. BAIXA BRINQUEDOTECA

ESCALA : 1/500



FACHADA



PERSPECTIVA



PERSPECTIVA GERAL

Conclusão

É muito gratificante realizar um projeto de valor social tão relevante. Abri mão de projetar uma arquitetura arrojada, grandiosa e monumental porque acredito que arquitetura é acima de tudo a intervenção de um profissional sobre qualquer programa na busca de maior funcionalidade e elevação dos sentidos. Dentro de nossa arquitetura simples do dia a dia podemos encontrar soluções valorosas para programas complexos de custos limitados.

A solução proposta busca adequar o projeto as condições econômicas e sociais do programa, bem como as condições de conforto ambiental, funcional e tecnológico, sem comprometer, no entanto, a qualidade do projeto. Foi concebida uma estrutura completa capaz de proporcionar aos usuários um ambiente adequado e agradável para o desenvolvimento de suas atividades.

O que aprendemos na faculdade pode ser facilmente rebatido para a vida. A vida é um grande projeto e um projeto o reflexo de uma fase de nossa vida.

Na vida temos que nos conhecer e entender nossas necessidades. Temos grandes sonhos e expectativas. Procuramos organizar de forma racional no tempo nossas atividades e metas. Muitas vezes de forma emocional e instintiva também. Usamos da criatividade para solucionar problemas. Temos que fazer escolhas e se conformar com as perdas para seguir adiante. Nem sempre nos compreendemos e acabamos tomando caminhos errados. Só com o tempo e a experiência perceberemos isso. Porém, se demos o nosso melhor, dentro de nossas limitações momentâneas, temos sempre a melhor solução para cada fase de nossa vida.

Esse projeto não deve está perfeito. Posso não ter compreendido totalmente as necessidades do programa. Posso Ter feito escolhas erradas e Ter tido maiores perdas. Pode ser que depois de construído não fique agradável como eu sonhava e nem seja utilizado como eu esperava. Porém, uma coisa é certa, dentro das minhas limitações

dei o meu melhor. Esse projeto é o retrato dessa minha atual fase. Estou apenas iniciando , vou crescer e adquirir experiência. Novas fases virão.

Sigo na impossível busca da perfeição

Quanto vidas precisarei viver para ter a coragem e a sabedoria para agir com simplicidade equilíbrio e pureza.



Bibliografia

Bassedas, Eulália; Huguet, Teresa; Solé, Isabel. Aprender e Ensinar na Educação Infantil. Porto Alegre, 1999

CAPEME - Programa de Ação Social da CAPEME. Relatório anual, 2001

CEBRACE - Estabelecimento para Educação Pré-escolar/ Volume 6- Especificações Escolares, 1977

CEBRACE - Mobiliário Escolar/ Pré-escola, Projetos e especificações, 1977

Fundescola, Coordenação de Projetos Escolares, 1999

Lar Fabiano de Cristo, Relatório Anual, 2001

Montenegro, Gildo. Ventilação e Cobertas. SP.E.Blucher ,1984

Neufert, Ernest. A Arte de Projetar Arquitetura. Gustavo Gili, 1976

Plano Diretor de Fortaleza